



**Questão 1**

Você ouvirá uma sequência de 5 (cinco) intervalos melódicos apresentados abaixo, em diferentes claves, pelas letras A, B, C, D, e E. Apenas a primeira nota de cada intervalo é dada, a segunda nota está omitida. Marque a resposta correta que apresenta a notação do intervalo completa e também a sua classificação. ◀ Cada intervalo será tocado 3 (três) vezes.

A   ?   
 B   ?   
 C   ?   
 D   ?   
 E   ?

A. (   )

A   B   C   D   E

4ª justa      2ª maior      7ª menor      5ª justa      2ª menor

B. (   )

A   B   C   D   E

5ª justa      3ª maior      8ª justa      5ª justa      3ª menor

C. (   )

A   B   C   D   E

5ª justa      3ª maior      8ª justa      4ª justa      3ª menor

D. (   )

A   B   C   D   E

3ª maior      2ª maior      6ª maior      4ª justa      3ª menor

E. (   )

A   B   C   D   E

5ª justa      3ª maior      8ª justa      4ª justa      4ª justa




---



---



---

**Questão 2**

O agogô é um instrumento de percussão feito de duas campanas de metal conectadas por um cabo. O seu timbre dá um colorido muito especial às baterias das escolas de samba. A **Escola de Samba do Império Serrano**, do Rio de Janeiro, utiliza um tipo de agogô com 4 campanas do qual é possível extrair melodias. Você ouvirá 4 padrões rítmicos dos agogôs do Império Serrano, apresentados abaixo pelas letras **A**, **B**, **C** e **D**. Contudo, estes padrões serão tocados em ordem embaralhada.

◀ Após o metrônomo (1 compasso), cada padrão rítmico será tocado 3 (três) vezes. Marque a resposta **correta** que identifica a ordem tocada.



- A. ( ) 1º = B ; 2º = A ; 3º = D ; 4º = C
- B. ( ) 1º = D ; 2º = C ; 3º = B ; 4º = A
- C. ( ) 1º = A ; 2º = B ; 3º = D ; 4º = C
- D. ( ) 1º = D ; 2º = A ; 3º = B ; 4º = C
- E. ( ) 1º = B ; 2º = C ; 3º = D ; 4º = A



*Agogô com 4 campanas*

**Questão 3**

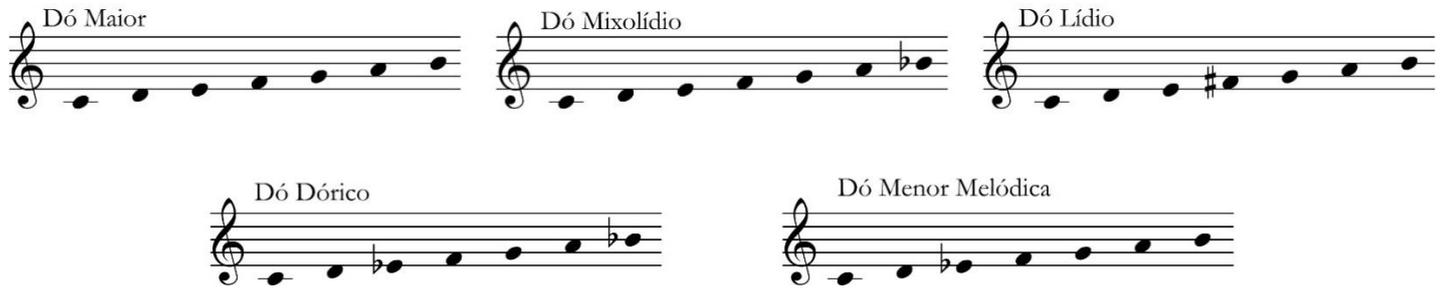
Abaixo são apresentados 5 (cinco) tetracordes encontrados em diversos tipos de escalas. ▶ Você os ouvirá em uma sequência desordenada por 4 (quatro) vezes. Assinale a alternativa que apresenta a ordem **correta**.



- A. ( ) 1ª = C ; 2ª = A ; 3ª = D ; 4ª = E ; 5ª = B ;
- B. ( ) 1ª = B ; 2ª = D ; 3ª = A ; 4ª = E ; 5ª = C ;
- C. ( ) 1ª = A ; 2ª = E ; 3ª = B ; 4ª = C ; 5ª = D ;
- D. ( ) 1ª = E ; 2ª = D ; 3ª = C ; 4ª = B ; 5ª = A ;
- E. ( ) 1ª = D ; 2ª = B ; 3ª = C ; 4ª = A ; 5ª = E ;

**Questão 4**

◀ O áudio desta questão será repetido 4 vezes. A partir da nota **Dó**, em ordem embaralhada, você vai ouvir as seguintes 5 escalas. Observe que são escalas diferentes, mas que possuem várias notas em comum.



Dó Maior: C4-D4-E4-F4-G4-A4-B4-C5  
 Dó Mixolídio: C4-D4-E4-F4-G4-A4-Bb4-C5  
 Dó Lídio: C4-D4-E4-F#4-G4-A4-B4-C5  
 Dó Dórico: C4-D4-E4-Fb4-G4-A4-Bb4-C5  
 Dó Menor Melódica: C4-D4-E4-Fb4-G4-A4-B4-C5

Assinale a alternativa que mostra a ordem em que as escalas foram tocadas.

	①	②	③	④	⑤
A. ( )	Dó Maior	Dó Dórico	Dó Lídio	Dó Mixolídio	Dó Menor Melódica
B. ( )	Dó Maior	Dó Lídio	Dó Dórico	Dó Mixolídio	Dó Menor Melódica
C. ( )	Dó Maior	Dó Lídio	Dó Mixolídio	Dó Menor Melódica	Dó Dórico
D. ( )	Dó Maior	Dó Mixolídio	Dó Menor Melódica	Dó Dórico	Dó Lídio
E. ( )	Dó Maior	Dó Dórico	Dó Lídio	Dó Menor Melódica	Dó Mixolídio

**Questão 5**

Joseph Haydn (1732-1809) foi um compositor Austríaco do período Clássico. É considerado o “pai” da sinfonia e do quarteto de cordas, levando ambos os gêneros a um alto nível de sofisticação e expressão artística.

◀ Você ouvirá 4 (quatro) vezes um trecho da “Sinfonia em Ré Maior” de Joseph Haydn. Assinale a alternativa que representa a transcrição **correta** deste trecho. A escala de ré maior será tocada previamente.

A. ( ) 

B. ( ) 

C. ( ) 

D. ( ) 

E. ( ) 

**Questão 6**

Giovanni Pierluigi da Palestrina (1525-1594), compositor italiano, ficou conhecido como o modelo clássico da polifonia Renascentista. Ele compôs mais de cem missas, magnificats, ofertórios, lamentações, litanias, hinos e madrigais. Abaixo é apresentado um trecho da Missa Arcanjo Gabriel, de Palestrina. No entanto alguns trechos melódicos estão omissos (marcados pelos colchetes em ambas as claves). Assinale a alternativa que apresenta ambos os trechos completos corretamente.

◀ Você ouvirá o trecho abaixo 5 vezes

Missa Arcanjo Gabriel  
-Sanctus-

Palestrina



Giovanni Pierluigi da Palestrina  
(1525-1594)

Original musical score for Soprano (S), Contralto (C), and Baixo (B) parts. The Soprano part has a bracketed section with a question mark. The Contralto part has a bracketed section with a question mark. The Baixo part has a bracketed section with a question mark.

A. ( )

Alternative A musical score. The Soprano part has a bracketed section with a question mark. The Contralto part has a bracketed section with a question mark. The Baixo part has a bracketed section with a question mark.

B. ( )

Alternative B musical score. The Soprano part has a bracketed section with a question mark. The Contralto part has a bracketed section with a question mark. The Baixo part has a bracketed section with a question mark.

C. ( )

Alternative C musical score. The Soprano part has a bracketed section with a question mark. The Contralto part has a bracketed section with a question mark. The Baixo part has a bracketed section with a question mark.

D. ( )

Alternative D musical score. The Soprano part has a bracketed section with a question mark. The Contralto part has a bracketed section with a question mark. The Baixo part has a bracketed section with a question mark.

E. ( )

Alternative E musical score. The Soprano part has a bracketed section with a question mark. The Contralto part has a bracketed section with a question mark. The Baixo part has a bracketed section with a question mark.

Note: nos pentagramas, a letra “S” indica o Soprano, “C” o Contralto e “B” o Baixo.

O termo “*polifonia*” vem do grego *polus* (numeroso, abundante) e *phônè* (som, voz) e, em sentido geral, refere-se ao efeito que resulta da combinação de vozes e instrumentos que soam simultaneamente.

O termo “*contraponto*” vem da expressão do latim medieval “*punctus contra punctus*” e ganhou sentido musical em aproximadamente 1400. Anteriormente empregava-se o termo “*discantus*”.

“*Contraponto*” diz respeito ao processo de superposição de linhas melódicas distintas e independentes. A palavra designa toda forma de polifonia do século XIV ao século XVI. O termo “*polifonia*” se impõem pouco a pouco até o século XVIII. *Contraponto* designa também as técnicas de aprendizagem da composição.

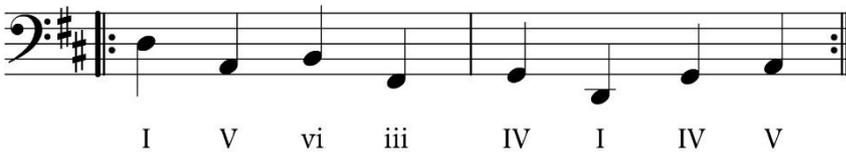
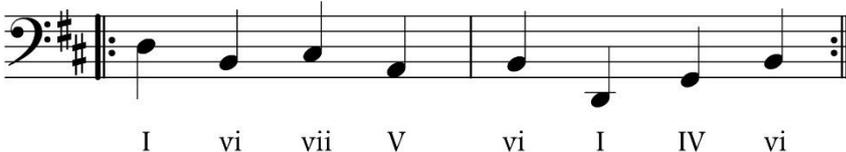
Fonte:  
ABROMONT, Claude &  
MONTALEMBERT, Eugène de.  
*Teoria de la música: una guía.*  
México: FCE, 2010.



**Questão 9**

Johann Pachelbel (1653-1706) foi um renomado compositor e tecladista alemão do período barroco. Uma de suas obras mais populares é o “*Kanon und Gigue für drei Violinen und Basso Continuo*” (“Canon e Giga em Ré Maior para três violinos e baixo contínuo”). A primeira parte desta obra, escrita aproximadamente em 1680, é atualmente conhecida como “Cânone em Ré Maior” ou “Cânone de Pachelbel”. Nela, três violinos tocam o cânone, a melodia começa em semínimas e vai se transformando, tornando-se progressivamente mais ornamentada e complexa. Enquanto isso, no acompanhamento, a linha do baixo repete uma única frase de oito semínimas que dá suporte para toda a obra.

(O áudio desta questão será tocado uma vez) Ouça um trecho do “Cânone de Pachelbel” e assinale a alternativa que traz a **correta** transcrição da linha do baixo com as cifras que delineiam sua harmonia.

- A. ( ) 
- B. ( ) 
- C. ( ) 
- D. ( ) 
- E. ( ) 



*Joh. Pachelbel.*

O Cânone musical é um procedimento contrapontístico em que uma melodia em uma voz (ou parte) é imitada em sua totalidade, nota por nota, por uma ou mais vozes que, normalmente, começam depois da primeira voz e que, assim, vão se superpondo.



Possivelmente, você vai achar essa música mais ou menos familiar, pois a linha do baixo deste “Cânone de Pachelbel” traz uma progressão de acordes que, parcialmente ou literalmente, vem sendo reutilizada em diversas canções populares, tais como: “*Let It Be*” lançada pela banda “*The Beatles*” em 1970; “*One Tin Soldier*” lançada pela banda *The Original Caste* em 1970; “*With or without you*” lançada pelo U2 em 1987; “*Cryin*” lançada pela banda *Aerosmith* em 1993; “*Basket Case*” lançada pela banda *Green Day* em 1994; “*Life Goes On*” lançada pelo cantor Tupac Shakur em 1996; “*Graduation Song (Friends Forever)*” lançada pela cantora Vitamina C em 1998, entre muitas outras.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Questão 10**

(O áudio desta questão será tocado uma vez) Você vai ouvir o início de um movimento de Suíte originalmente escrito para viola da gamba por Antoine Forqueray (1671-1745), compositor do barroco francês e célebre intérprete deste instrumento. A partitura a seguir é uma versão para cravo, publicada em 1747, por seu filho Jean-Baptiste Forqueray (1699-1782), também compositor e renomado gambista. Note que a tonalidade em partitura é Ré Maior, porém a afinação empregada na gravação sugere um efetivo transporte para Dó Maior.

Suíte n.º3 – La Tronchin  
Mouvement aisé

Antoine Forqueray  
Transcrito por Jean-Baptiste Forqueray (1747)

Estude a partitura acima e assinale a alternativa com as cifras **que melhor** resumem os acordes, graus e inversões encontradas no trecho dos compassos 9 a 16.

- A. ( ) D: I IV ii VI I<sup>6</sup> IV V<sub>5</sub><sup>6</sup> I V I
- B. ( ) D: I iii<sup>6</sup> ii vi III IV V<sub>5</sub><sup>6</sup> I V I
- C. ( ) D: I V VII<sup>6</sup> vi iii IV V<sub>5</sub><sup>6</sup> I V I
- D. ( ) D: I V ii vi I<sup>6</sup> IV V<sub>5</sub><sup>6</sup> I V I
- E. ( ) D: I V ii vi III IV VII<sub>5</sub><sup>6</sup> I V I



Viola da Gamba  
gravura do  
*Syntagma musicum*  
publicado por  
Michael Praetorius  
em 1618

Questão 11

(◀ O áudio desta questão será tocado uma vez) Faça o reconhecimento dos acordes e das cifras e assinale a alternativa pertinente.

- A. ( ) Dm E° | F Gm | Em F | Bb/D E° | C Dm | Gm/Bb Gm | F/C C7 | Dm/F
- B. ( ) Dm E° | Dm/F Gm | C/E F | Bb/D E° | Am/C Dm | Gm/Bb Gm | F/C C7 | F
- C. ( ) Dm E° | Dm/F Gm | C/E F | Dm Em | Am/C Dm | Bb Gm | F/C C7 | F
- D. ( ) Dm E° | Dm/F G | C/E Bb/F | Dm E° | C Dm | Gm/Bb Gm | F/C C7 | Dm7
- E. ( ) Dm E° | F Gm | C/E F | Bb/D Em | Am/C F | Bb Gm | C C7 | F

Questão 12



(◀ O áudio desta questão será tocado uma vez). Em algumas práticas musicais a decifração da estrutura de um acorde pode se tornar uma tarefa bastante complexa. Isso porque os harmonizadores podem combinar uma variada quantidade de tensões, as chamadas “dissonâncias”. Outro fator que dificulta essa decifração está associado à distribuição das notas do acorde pelos registros graves, médios e agudos. Ocorre que, evitando superpor as terças de maneira simples e direta, muitos harmonizadores optam por configurações que embaralham, cuidadosamente, as notas de cada acorde. Você vai ouvir e ler as notas de 8 acordes. Considerando que, nestes casos, as fundamentais dos acordes estão sempre no baixo, assinale a alternativa com as **cifras pertinentes**.

- A. ( ) G7M(#5) || Cm(7M) || Bb7sus4 || Dm7(b5) || Ab°7 || B7(4#) || C°7(b5) || D#°7
- B. ( ) G7M(#5) || Cm(7M) || Bb7sus4 || D°(4#) || Ab7M || B7(b5) || C7(b5) || D#°7
- C. ( ) G°(4#) || Cm7 || Bbm7 || D7 || Abm7 || Bm7(b5) || Cm7(b5) || D#7(b9)
- D. ( ) G7(4#) || C°7M || Bb7 || Dm9 || Ab7 || Bm7(9) || C7(9) || D#7
- E. ( ) Gm7(4#) || Cm(7M) || Bb7(9) || D°(4#) || Ab7M || B7(b5) || Cm7(b5) || D#m7

**Questão 13**

*Kinderszenen*, Opus 15, traduzido em português como *Cenas da Infância* ou *Cenas Infantis*, é um conjunto de treze pequenas peças para piano solo, compostas em 1838 pelo compositor do Romantismo alemão Robert Schumann. Em uma carta à sua futura mulher, Clara Josephine Wieck, Schumann diz que tinha composto uma nova obra como se fosse o eco de uma resposta que ela, Clara, lhe escrevera uma vez, dizendo-lhe que por vezes se lhe dirigia como se ele fosse uma criança. O compositor procurava exprimir as reminiscências que um adulto tem da infância.



Robert Schumann  
(1810-1856)

Clara Josephine Wieck  
(1819-1896)

(▶ O áudio desta questão será tocado uma vez)

Visão

Robert Schumann



Assinale a alternativa que apresenta a transposição **correta** da melodia acima (*Visão*, peça nº7 de *Cenas Infantis* de Schumann) uma 3ª maior acima.



**Opus** é uma palavra que vem do latim, significa "obra" ou "trabalho". Em música, usualmente abreviada como "op.", é utilizada para numerar o índice catalográfico que indica a sequência das publicações de um compositor.

**Questão 14**

*Tristão e Isolda* é uma ópera em três atos com música e libreto do compositor alemão Richard Wagner (1813-1886). É baseada na lenda medieval sobre o trágico amor entre o cavaleiro Tristão e a princesa irlandesa Isolde. Esta obra é um marco importante da música erudita moderna por apontar para a dissolução da tonalidade (pelo uso de cromatismo, suspensão harmônica e colorido orquestral), cuja consequência é o atonalismo do século XX.

Assinale a resposta que representa a **correta** transcrição, **mantendo o mesmo registro**, do trecho abaixo da ópera *Tristão e Isolda*, de Richard Wagner, para a clave de sol.

(◀ O áudio desta questão será tocado uma vez)



Richard Wagner  
(1813-1886)

**Tristão e Isolda**

Richard Wagner

*p* ————— *f*

West wärts schweiftder Blick; ost wärts streicht das Schiff. Frisch weht der Wind der Hei mat zu;

A. ( ) *p* ————— *f*

West wärts schweiftder Blick; ost wärts streicht das Schiff. Frisch weht der Wind der Hei mat zu;

B. ( ) *p* ————— *f*

West wärts schweiftder Blick; ost wärts streicht das Schiff. Frisch weht der Wind der Hei mat zu;

C. ( ) *p* ————— *f*

West wärts schweiftder Blick; ost wärts streicht das Schiff. Frisch weht der Wind der Hei mat zu;

D. ( ) *p* ————— *f*

West wärts schweiftder Blick; ost wärts streicht das Schiff. Frisch weht der Wind der Hei mat zu;

E. ( ) *p* ————— *f*

West wärts schweiftder Blick; ost wärts streicht das Schiff. Frisch weht der Wind der Hei mat zu;

**Questão 15**

A melodia abaixo de W. A. Mozart (1756-1791) está em compasso 2/4. Todavia, não apresenta barras divisórias de compasso e todas as notas não estão agrupadas de forma a representar a unidade de tempo. Assinale a alternativa que representa a **notação correta** desta melodia. ◀ A melodia será tocada 3 (três) vezes.



A. ( ) 

B. ( ) 

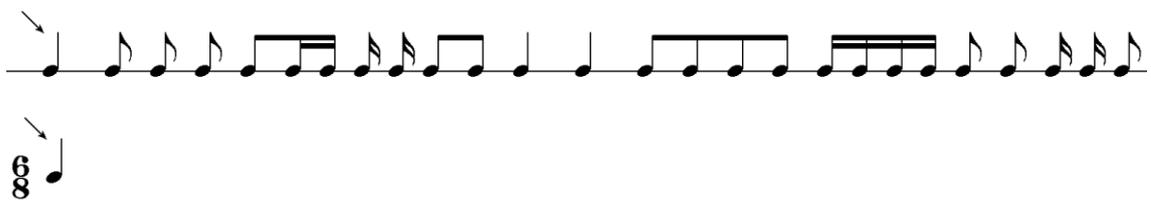
C. ( ) 

D. ( ) 

E. ( ) 

**Questão 16**

Abaixo é apresentada uma sequência de valores rítmicos. No entanto, estes não estão organizados em nenhum tipo de métrica. Assinale a alternativa que apresenta esta sequência de valores rítmicos agrupados **corretamente** em compasso 6/8. A primeira figura, indicada pela seta, permanece igual.



A. ( ) 

B. ( ) 

C. ( ) 

D. ( ) 

E. ( ) 

**Questão 17**

Analise atentamente a métrica das 6 (seis) melodias, abaixo, indicadas pelas letras **A, B, C, D, E** e **F**, e assinale a alternativa com suas **corretas** classificações e respectivas unidades de tempo (**U.T.**).

<b>A</b>	
<b>B</b>	
<b>C</b>	
<b>D</b>	
<b>E</b>	
<b>F</b>	

A. ( ) **A** é sextenário simples e a U.T. é a semínima; **B** é ternário composto e a U.T. é a semicolcheia; **C** é binário simples e a U.T. é a mínima; **D** é binário composto e a U.T. é a colcheia; **E** é binário composto e a U.T. é a semínima; **F** é dodecanário simples e a U.T. é a semicolcheia pontuada.

B. ( ) **A** é ternário simples e a U.T. é a mínima; **B** é trienário simples e a U.T. é a semínima duplamente pontuada; **C** é quaternário composto e a U.T. é a semínima; **D** é bienário simples e a U.T. é a semicolcheia; **E** é bienário simples e a U.T. é a semibreve; **F** é dodecanário composto e a U.T. é a fusa pontuada.

C. ( ) **A** é binário composto e a U.T. é a mínima pontuada; **B** é ternário simples e a U.T. é a colcheia; **C** é quaternário simples e a U.T. é a semínima; **D** é binário simples e a U.T. é a semínima; **E** é binário simples e a U.T. é a mínima; **F** é quaternário composto e a U.T. é a colcheia pontuada.

D. ( ) **A** é binário simples e a U.T. é a mínima; **B** é sextenário simples e a U.T. é a semicolcheia; **C** é quaternário simples e a U.T. é a mínima; **D** é binário composto e a U.T. é a semibreve; **E** é dunário simples e a U.T. é a fusa; **F** é dodecanário composto e a U.T. é a fusa pontuada.

E. ( ) **A** é ternário composto e a U.T. é a colcheia; **B** é ternário composto e a U.T. é a colcheia pontuada; **C** é quaternário simples e a U.T. é a colcheia pontuada; **D** é quaternário composto e a U.T. é a mínima; **E** é octonário simples e a U.T. é a colcheia; **F** é quaternário simples e a U.T. é a colcheia.

Questão 18

Assinale a alternativa que apresenta a transcrição **correta** da melodia abaixo para os compassos 2/4 e 2/8.

The original notation consists of two staves. The first staff is in 2/4 time and contains the melody: C4 (quarter), D4 (quarter), E4 (quarter), F4 (quarter), G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), C5 (quarter), B4 (quarter), A4 (quarter), G4 (quarter), F4 (quarter), E4 (quarter), D4 (quarter), C4 (quarter). The second staff is in 2/8 time and contains the bass line: C3 (half), G2 (half).

A. ( )

Alternative A: The first staff is in 2/4 time with a melody of eighth notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The second staff is in 2/8 time with a bass line of eighth notes: C3, G2, C3, G2.

B. ( )

Alternative B: The first staff is in 2/4 time with a melody of eighth notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The second staff is in 2/8 time with a bass line of eighth notes: C3, G2, C3, G2.

C. ( )

Alternative C: The first staff is in 2/4 time with a melody of quarter notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The second staff is in 2/8 time with a bass line of quarter notes: C3, G2, C3, G2.

D. ( )

Alternative D: The first staff is in 2/4 time with a melody of eighth notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The second staff is in 2/8 time with a bass line of eighth notes: C3, G2, C3, G2.

E. ( )

Alternative E: The first staff is in 2/4 time with a melody of quarter notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The second staff is in 2/8 time with a bass line of quarter notes: C3, G2, C3, G2.

Alternative F: The first staff is in 2/4 time with a melody of eighth notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The second staff is in 2/8 time with a bass line of eighth notes: C3, G2, C3, G2.

Alternative G: The first staff is in 2/4 time with a melody of quarter notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The second staff is in 2/8 time with a bass line of quarter notes: C3, G2, C3, G2.

Alternative H: The first staff is in 2/4 time with a melody of eighth notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The second staff is in 2/8 time with a bass line of eighth notes: C3, G2, C3, G2.

Alternative I: The first staff is in 2/4 time with a melody of quarter notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The second staff is in 2/8 time with a bass line of quarter notes: C3, G2, C3, G2.

Alternative J: The first staff is in 2/4 time with a melody of eighth notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The second staff is in 2/8 time with a bass line of eighth notes: C3, G2, C3, G2.

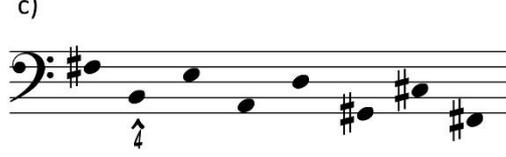


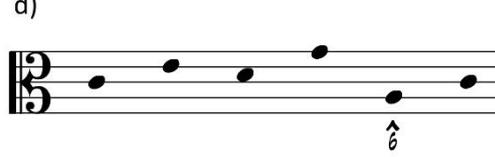
**Questão 21**

As “escalas musicais” são elementos construtivos teóricos e analíticos que, com diversas aplicações, utilizamos em nossos estudos musicais. De maneira simples e esquemática, denomina-se “escala” uma seleção de notas que, separadas por intervalos de tom e semitom, são ordenadas das mais graves para as mais agudas ou, eventualmente, em ordem inversa. Cada nota de uma escala é chamada então de “grau”. Uma das maneiras utilizadas para distinguir cada nota de uma escala é a numeração de cada um de seus graus com um algarismo arábico com acento circunflexo.

a) 

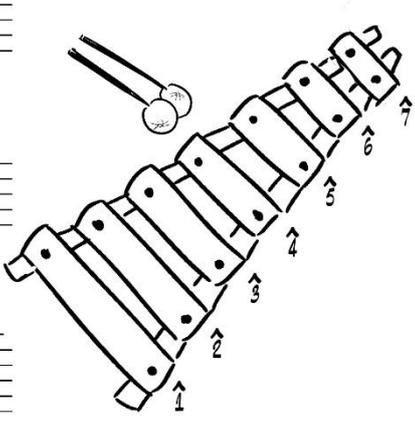
b) 

c) 

d) 

e) 

f) 



A figura acima mostra 6 diferentes tipos de escalas. Contudo, as notas de cada escala estão embaralhadas. Considerando o grau numerado em cada escala, identifique o tipo e assinale a alternativa com a **designação pertinente**.

- A. ( ) a) Escala Octatônica; b) Escala Menor Natural; c) Escala Menor Harmônica; d) Escala Pentatônica; e) Escala Hexatônica (ou de Tons Inteiros); f) Escala Pentatônica Menor.
- B. ( ) a) Escala Menor Harmônica; b) Escala Pentatônica; c) Escala Menor Natural; d) Escala Pentatônica Menor; e) Escala Hexatônica (ou de Tons Inteiros); f) Escala Octatônica.
- C. ( ) a) Escala Pentatônica Menor; b) Escala Menor Harmônica; c) Escala Menor Natural; d) Escala Pentatônica; e) Escala Hexatônica (ou de Tons Inteiros); f) Escala Octatônica.
- D. ( ) a) Escala Menor Natural; b) Escala Menor Harmônica; c) Escala Pentatônica Menor; d) Escala Pentatônica; e) Escala Octatônica; f) Escala Hexatônica (ou de Tons Inteiros).
- E. ( ) a) Escala Pentatônica Menor; b) Escala Menor Harmônica; c) Escala Menor Natural; d) Escala Pentatônica; e) Escala Hexatônica (ou de Tons Inteiros); f) Escala Octatônica.



**Questão 22**

Em teoria musical são chamadas de “pentatônicas” aquelas escalas que possuem cinco notas. Tais escalas são diversas e variadas, são encontradas em um grande número de gêneros e culturas musicais e, por seu arranjo intervalar, podem ser classificadas em duas grandes categorias: escalas pentatônicas que incluem o intervalo de semitom; e escalas pentatônicas que não incluem o semitom. Estude as seguintes escalas pentatônicas e, conforme o modelo, assinale a alternativa que contém a **correta** composição intervalar de cada uma delas.



modelo

①

②

③

④

⑤

- A. ( ) ① 2M 3M 2M 3m | ② 3m 2m 3m 2M | ③ 3M 2M 2M 3m | ④ 2M 2m 3M 2M | ⑤ 2m 2M 3M 2M
- B. ( ) ① 2M 3m 2M 3m | ② 3m 2M 3m 2M | ③ 3m 2M 2M 3m | ④ 2M 2m 3M 2m | ⑤ 2M 2M 3m 2M
- C. ( ) ① 2M 3m 2m 3m | ② 3M 2M 3M 2M | ③ 3m 2m 2M 3m | ④ 2M 2m 3m 2m | ⑤ 2M 2m 3m 2M
- D. ( ) ① 2M 3m 2M 3M | ② 3m 2M 3m 2m | ③ 3m 2M 2m 3m | ④ 2M 2M 3M 2m | ⑤ 2M 2M 3m 2m
- E. ( ) ① 2M 3m 2m 3M | ② 3M 2M 3m 2M | ③ 3m 2M 2M 3M | ④ 2M 2m 3M 2M | ⑤ 2M 2M 3M 2M

**Questão 23**

Analise as proposições assinalando [ V ] para verdadeira e [ F ] para falsa.

[ ]	Esta é a téttrade sobre o <b>VI</b> grau da tonalidade de <u>Si menor</u> e o modo diatônico associado a este grau é o <b>mixolídio</b> .	
[ ]	Esta é a téttrade sobre o <b>ii</b> grau da tonalidade de <u>Mi menor</u> e o modo diatônico associado a este grau é o <b>lídio</b> .	
[ ]	Esta é a téttrade sobre o <b>iv</b> grau da tonalidade de <u>Sol menor</u> e o modo diatônico associado a este grau é o <b>lídio</b> .	
[ ]	Esta é a téttrade sobre o <b>iii</b> grau da tonalidade de <u>Ré maior</u> e o modo diatônico associado a este grau é o <b>frígio</b> .	
[ ]	Esta é a téttrade sobre o <b>V</b> grau da tonalidade de <u>Sib maior</u> e o modo diatônico associado a este grau é o <b>mixolídio</b> .	

A – a

Assinale a alternativa com a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. ( ) V, V, F, F, V
- B. ( ) F, V, F, V, V
- C. ( ) V, F, F, V, F
- D. ( ) F, F, V, F, F
- E. ( ) V, F, V, V, F

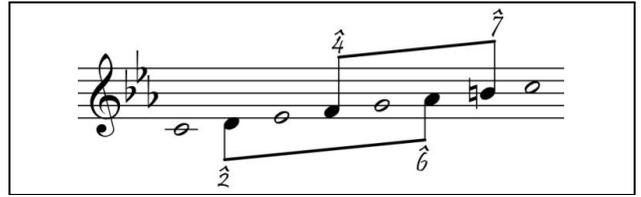
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Questão 24

Considerando que, como mostra a figura ao lado, a escala menor harmônica possui dois intervalos de trítono, analise os casos abaixo, e assinale a alternativa que indica, **corretamente** as escalas menores harmônicas correspondentes a cada caso.



a)	b)	c)	d)	e)	f)

- A. ( ) Lá menor harmônica | Ré menor harmônica | Fá# menor harmônica | Sol menor harmônica | Dó# menor harmônica | Fá menor harmônica
- B. ( ) Lá menor harmônica | Sol menor harmônica | Mi menor harmônica | Ré menor harmônica | Mi menor harmônica | Sol menor harmônica
- C. ( ) Fá# menor harmônica | Mi menor harmônica | Lá menor harmônica | Si $\flat$  menor harmônica | Mi menor harmônica | Dó menor harmônica
- D. ( ) Lá menor harmônica | Ré menor harmônica | Mi menor harmônica | Sol menor harmônica | Dó# menor harmônica | Fá menor harmônica
- E. ( ) Dó# menor harmônica | Ré menor harmônica | Sol# menor harmônica | Mi menor harmônica | Fá# menor harmônica | Si $\flat$  menor harmônica

Como o termo procura indicar, o trítono é um intervalo de três tons. Tal distância intervalar pode ser arranjada em intervalos simples, de 4ª aumentada ou 5ª diminuta, ou em intervalos compostos, de 11ª primeira aumentada ou 12ª segunda diminuta.

Questão 25

Estudando a classificação dos intervalos musicais, aprende-se que:

	Diminuindo um semitom em intervalos menores ou justos, obtêm-se <b>intervalos diminutos</b>		Diminuindo um semitom em intervalos diminutos, obtêm-se os chamados intervalos <b>“mais que diminutos”</b>
	Aumentando um semitom em intervalos maiores ou justos, obtêm-se <b>intervalos aumentados</b>		Aumentando um semitom em intervalos aumentados, obtêm-se os chamados intervalos <b>“superaumentados”</b> (ou <b>“mais que aumentados”</b> )

Alguns destes intervalos, tais como os “mais que diminutos” e os “superaumentados”, são considerados raros e sua ortografia é reconhecidamente complexa. Com base na informação, assinale a alternativa com a **correta** classificação dos seguintes intervalos:<sup>2</sup>

a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)

- A. ( ) 2ª Dim. | 3ª Dim. | 4ª mais que Diminuta | 6ª Aum. | 2ª Dim. | 2ª mais que Aumentada | 4ª Superaum. | 5ª Dim. | 6ª Superaum.
- B. ( ) 2ª Aum. | 3ª mais que Diminuta | 4ª Dim. | 6ª mais que Aumentada | 2ª Aum. | 2ª Dim. | 4ª Superaum. | 5ª mais que Diminuta | 6ª mais que Diminuta
- C. ( ) 2ª mais que Diminuta | 3ª Dim. | 4ª Aum. | 6ª Dim. | 2ª mais que Diminuta | 2ª Aum. | 4ª Aum. | 5ª Aum. | 6ª Superaum.
- D. ( ) 2ª Aum. | 3ª Dim. | 4ª Dim. | 6ª Aum. | 2ª Superaum. | 2ª mais que Diminuta | 4ª Superaum. | 5ª mais que Diminuta | 6ª Superaum.
- E. ( ) 2ª Aum. | 3ª Aum. | 4ª Dim. | 6ª mais que Aumentada | 2ª Superaum. | 2ª mais que Diminuta | 4ª mais que Diminuta | 5ª Aum. | 6ª mais que Diminuta

<sup>2</sup> Questão baseada em ABROMONT, Claude e MONTALEMBERT, Eugène de. *Teoría de la música: una guía*. México: FCE, 2010. p. 80-81.

**Questão 26**

*Dido e Enéas* é uma ópera em três atos composta pelo compositor inglês, do período Barroco, Henry Purcell (1659-1695). Foi executada pelas alunas da Escola Josias Priest em Londres, em 1689. A estória é baseada no *Livro IV da Eneida de Virgílio* e reconta o amor de Dido, rainha de Cartago, pelo herói troiano Enéas.

Abaixo, é apresentado o início do ato II da ópera *Dido e Enéas* de Purcell. Analise os intervalos, enquadrados pelas letras A, B, C, D, E, e F, e assinale a alternativa que contém a sua **correta** classificação.

Dido e Eneas – Ato II

Henry Purcell

Allegro

- A. ( ) A = 4ª justa; B = 5ª justa; C = 5ª justa; D = 5ª justa; E = 7ª maior F = 8ª maior
- B. ( ) A = 7ª menor; B = 4ª justa; C = 6ª maior; D = 7ª maior; E = 7ª menor F = 2ª menor
- C. ( ) A = 3ª menor; B = 5ª diminuta; C = 3ª justa; D = 5ª justa; E = 6ª maior F = 8ª menor
- D. ( ) A = 3ª maior; B = 5ª justa; C = 4ª justa; D = 6ª maior; E = 7ª menor F = 8ª justa
- E. ( ) A = 7ª maior; B = 3ª menor; C = 5ª justa; D = 7ª menor; E = 8ª justa F = 2ª menor

**Questão 27**

A métrica representa um padrão organizado em tempos acentuados e não acentuados nos compassos da música. Quando a regularidade métrica da ordem de tempos (acentuados e não acentuados) é alterada ocorrem, em consequência, deslocamentos destas acentuações, dando uma nova expressividade ao fluxo rítmico. Analise o trecho inicial do chorinho *Pedacinhos do Céu*, do compositor brasileiro Waldir de Azevedo (1923-1980), e assinale a alternativa que indica a classificação **correta** dos deslocamentos rítmicos das partes marcadas pelas letras A, B, C, D, E e F.

Pedacinhos do Céu

Waldir Azevedo

- A. ( ) Letra A é uma apojatura. Letra B é um contratempo. Letras C, D, e E são anacruses. Letra F é uma síncope.
- B. ( ) Letras A e F são síncopes. Letras B e D são anacruses. Letras C e E são contratempos.
- C. ( ) Letra A é uma escapada. Letra B é uma ligadura em prelúdio. Letras C, D, e E são contratempos. Letra F é uma apojatura.
- D. ( ) Letra A é uma síncope. Letras B, D e E são contratempos. Letras C e F são anacruses.
- E. ( ) Letra A é uma anacruse. Letra B é uma ligadura de prolongamento. Letras C, D, e E são síncopes. Letra F representa um contratempo.

**Questão 28**

Associe estes 7 (sete) termos musicais aos comentários e definições correspondentes.

**Termos musicais**

1. Intensidade | 2. Organologia | 3. Diapasão | 4. Melisma | 5. *Lied* (no plural *Lieder*) | 6. Tablatura | 7. Resolução

**Comentários e definições<sup>3</sup>**

- [ ] Tipo de ornamentação musical em que, com uma mesma sílaba do texto, são cantadas várias notas. Essa maneira de cantar difere do chamado “canto silábico”, aquele em que cada sílaba de texto corresponde a uma única nota. Nessa versão musical da oração cristã “*Kyrie eléison*” [“Senhor, tende piedade (de nós)”] podemos observar como essa ornamentação era empregada na música sacra dos séculos XV e XVI. A sílaba “e”, prolongando a palavra “*Kyrie(e-e-e-e-e...)*”, é cantada com várias notas. O mesmo ocorre com a sílaba “e”, ao final da palavra “*Christe*”.



Na música ocidental, o termo se refere mais frequentemente ao Canto Gregoriano, mas é usado também em outros gêneros, estilos e épocas, incluindo o canto barroco, a ópera, o flamengo, o gospel e a música pop.

- [ ] Parte da musicologia que trata da descrição e classificação dos instrumentos musicais. Como o princípio fundamental do funcionamento dos instrumentos consiste em pôr o ar em vibração, as classificações procuram distinguir principalmente o modo de produção do som. São categorias e subcategorias abrangentes, assim, os instrumentos de percussão podem ser agrupados em *idiófonos* ou *membranófonos*; *aerófonos* é a categoria que agrupa diferentes instrumentos de sopro; os *cordófonos*, ou instrumentos de cordas, podem ser subgrupados em instrumentos de cordas *friccionadas*, *beliscadas* ou *percutidas*; os instrumentos que utilizam novas tecnologias agrupam-se em categoria própria.

- [ ] É uma palavra da língua alemã, de gênero neutro, que significa "canção". Em geral, o termo faz referência a obras musicais para canto solo e piano, que podem incluir outros instrumentos ou mesmo contar com acompanhamento orquestral. No âmbito da música clássica o termo consolidou-se ao longo do século XIX, nomeando uma forma de canção que se caracteriza pelo lirismo, pela brevidade, pela renúncia ao virtuosismo do *bel canto*, pela estreita relação entre a música e a poesia e pelo forte diálogo com a canção popular alemã. Assim, trata-se de uma forma musical típica dos países germânicos e própria do Romantismo. Alguns dos mais famosos são de autoria de Franz Schubert, que escreveu música para versos de poetas que hoje são célebres, tais como Johann Wolfgang von Goethe, Friedrich Schiller e Wilhelm Müller.

- [ ] A música tonal elaborou toda uma “gramática” musical em torno das noções de tensão e distensão; pode implicar relações de notas ou de acordes, assim como de ritmos, timbres ou intensidades; se emprega este termo quando algum elemento em estado de tensão alcança um outro elemento em estado de distensão. Por exemplo, o movimento de uma dissonância para uma consonância, o movimento de uma dominante para uma tônica, etc.

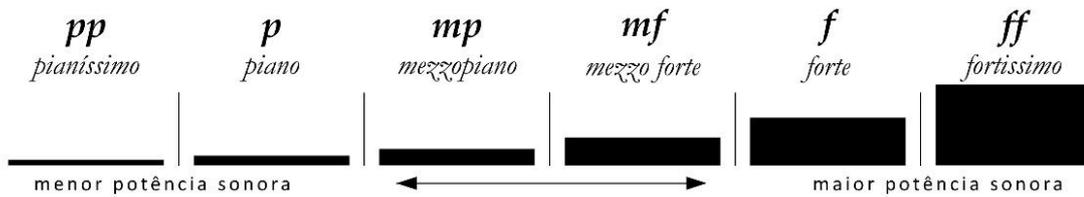
- [ ] O termo é usado desde meados do século XVI para designar formas de notação musical alternativas à notação em pentagrama. Tais formas de notação são diversas e variadas. Podem utilizar diferentes representações gráficas ou numéricas indicando cordas, trastes e posições dos dedos em um instrumento musical. Ou podem também utilizar uma representação alfabética para indicar as teclas de um teclado. Esses recursos de notação foram comuns durante o Renascimento, quando eram utilizados para muitos tipos de instrumentos, tais como o alaúde, a flauta e o órgão. Na atualidade essas formas de notação são utilizadas para a grafia de diferentes estilos de música popular. A figura abaixo traz uma amostra desse tipo de notação. Trata-se de uma edição, de aproximadamente 1720, de uma peça para alaúde barroco escrita pelo compositor austríaco Wolf Jacob Lauffensteiner (1676–1754).



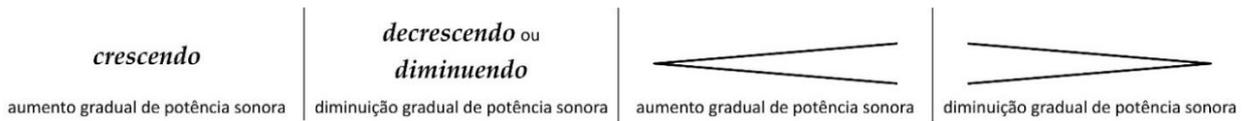
<sup>3</sup> Estes comentários e definições foram transcritos ou adaptados de: ABROMONT, Claude e MONTALEMBERT, Eugène de. *Teoria de la música: una guía*. México: FCE, 2010. MICHELS, Ulrich (Org.). *Atlas de música, I*. Madrid: Alianza Editorial, 1989. PLATZER, Frédéric. *Compêndio de música*. Lisboa: Edições 70, 2001. SOLEIL, Jean-Jacques e LELONG, Guy. *As obras-primas da música*. São Paulo: Martins Fontes, 1992. Wikipedia.org

[ ] O termo porta diferentes sentidos mais ou menos correlacionados. Pode se referir a extensão (limite que vai do som mais grave ao mais agudo) de qualquer voz ou instrumento. Pode ser usado no sentido de delimitar, na escala geral dos sons, a posição ocupada por uma voz ou instrumento. É também o nome de um pequeno instrumento metálico em forma de U, inventado em 1711 pelo músico britânico John Shore, que posto em vibração, fixa um som de altura determinada (por exemplo, a nota lá pode ser afinada em frequências como: 442 Hz, 440 Hz, 432 Hz ou 423,5 Hz, etc.) que regula a altura absoluta dos sons musicais.

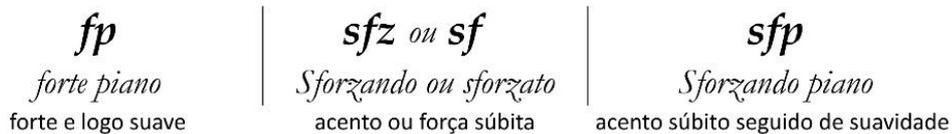
[ ] Característica do som que diz respeito à sua amplitude, ou volume. Para a sua medida os físicos e engenheiros frequentemente utilizam o decibel (**dB**). Em partitura se utilizam sinais de dinâmica que indicam o efeito de volume relativo desejado. Tais sinais começaram a aparecer no século XVI mas, até meados do século XVIII, seu uso foi moderado. Somente no século XIX se tornou frequente encontrar esses termos italianos traduzidos na língua materna dos compositores. Alguns sinais definem nuances constantes ou pontuais que perduram até o aparecimento de outro sinal, tais como:



Outros termos e sinais indicam uma mudança progressiva da potência sonora, tais como:



E outros são sinais compostos, indicando que uma nota será tocada com duas gradações sucessivas, tais como:



Assinale a alternativa com a sequência **correta**, de cima para baixo.

A. ( ) 3, 4, 7, 2, 1, 5, 6

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

B. ( ) 7, 2, 4, 1, 5, 6, 3

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

C. ( ) 4, 2, 5, 7, 6, 3, 1

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

D. ( ) 6, 2, 4, 7, 1, 3, 5

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

E. ( ) 6, 7, 5, 3, 2, 4, 1

**Questão 29**

Leia as seguintes definições, analise os acordes em pauta e, considerando o modelo, assinale a alternativa **pertinente**.

**Dominante:** na harmonia tonal, *grasso modo*, podemos considerar que o acorde de dominante encontra-se sobre o **V** grau de uma escala maior e sobre o **V** grau de uma escala menor harmônica. Assim, tal acorde será sempre maior e, usualmente, conta com uma dissonância de sétima menor acrescida. Uma das cifras empregadas para sinalizar este acorde é: **V7**.



**Dominante Secundária:** acorde que contém todas as características de uma Dominante, porém posicionado em outro grau que não o **V**. Sua resolução provoca um efeito próximo ao de uma progressão **V7**→**I** (Dominante → Tônica), convertendo o grau de resolução em uma espécie de tônica provisória ou passageira. Uma das maneiras de indicar uma Dominante Secundária é: **(V7/x)**. Assim podemos descrever tais relações de preparação como: **(V7/ii)**, **(V7/iii)**, **(V7/IV)**, **(V7/V)**, etc.

Musical notation showing a sequence of five chords in F major (2/4 time). The first chord is labeled 'modelo' and is F7. The subsequent chords are numbered 1 through 5.

- |        |          |                |                |                |          |
|--------|----------|----------------|----------------|----------------|----------|
|        | ①        | ②              | ③              | ④              | ⑤        |
| A. ( ) | V7<br>F7 | (V7/iii)<br>D7 | (V7/vi)<br>E7  | (V7/vi)<br>A7  | V7<br>F7 |
| B. ( ) | V7<br>F7 | (V7/ii)<br>D7  | (V7/vi)<br>D7  | (V7/iii)<br>A7 | V7<br>F7 |
| C. ( ) | V7<br>F7 | (V7/IV)<br>D7  | (V7/vi)<br>E7  | (V7/ii)<br>D#7 | V7<br>F7 |
| D. ( ) | V7<br>F7 | (V7/ii)<br>D7  | (V7/iii)<br>E7 | (V7/vi)<br>A7  | V7<br>F7 |
| E. ( ) | V7<br>F7 | (V7/vi)<br>D7  | (V7/ii)<br>E7  | (V7/V)<br>A7   | V7<br>F7 |

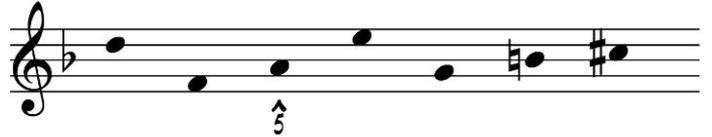


Questão 30

Considerando as armaduras de clave, analise as proposições assinalando **V** para verdadeira e **F** para falsa.

①  ②  ③  ④  ⑤  

[ ] A escala menor melódica que se escreve a partir da armadura de clave n° ① possui as seguintes notas:



[ ] O segundo modo diatônico correspondente à armadura de clave n° ② é um “Si lídio”, e este modo possui as seguintes notas:



[ ] Na tonalidade menor indicada pela armadura de clave n° ③, estes dois fragmentos extraídos do final do primeiro movimento da Sonata para Piano Op. 2 n°1, escrita por Beethoven em 1795, recebem a seguinte análise harmônica:

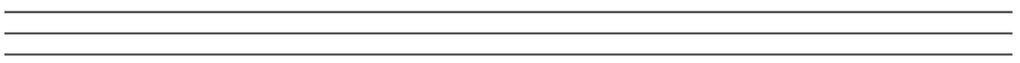
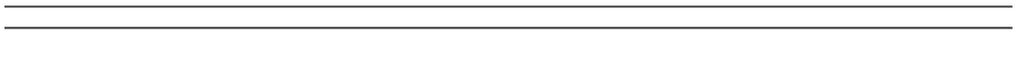
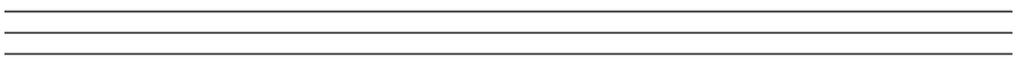


[ ] Considerando apenas as tríades diatônicas das escalas maiores, é correto afirmar que as tríades sobre os graus **IV, VI, I e ii** da armadura de clave n° ④ possuem exatamente as mesmas notas que as tríades sobre os graus **I, iii, V e vi** da armadura de clave n° ③.

[ ] A partir da armadura de clave n° ⑤, a téttrade sobre a sétima nota da escala menor harmônica, conhecida como “acorde diminuto com sétima diminuta”, possui as seguintes notas:



Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. ( ) F, V, F, V, V 
- B. ( ) V, V, F, F, V 
- C. ( ) V, F, F, V, F 
- D. ( ) V, F, V, F, F 
- E. ( ) V, V, V, V, V 

